

---

## **CARGA AÉREA - TAP E OLICARGO EM «ESTREIA DE SUCESSO»**

«A pandemia de COVID-19 tem instado várias empresas a implementarem, um pouco por todo o mundo, sinergias logísticas capazes de dar resposta cabal às novas necessidades de transporte e abastecimento em tempos de crise. Exemplo dessa adaptação é o caso da TAP e da Olicargo: as duas companhias juntaram forças para materializar o transporte de 25 toneladas de equipamento médico e de protecção individual. Os dois aviões aterraram ontem (dia 24 de Maio) no aeroporto do Porto, consumando uma operação de sucesso. Tratou-se do primeiro voo da TAP após a transformação dos dois modelos Airbus A330neo em cargueiros - provenientes de Xiamen (uma estreia para a companhia aérea portuguesa), na China, estes aviões transportaram 25 toneladas de material médico, essencial para o combate à pandemia. Quatorze horas de voo que marcaram «uma estreia de sucesso, graças à dedicação, profissionalismo e espírito de missão de uma vasta equipa que, em tempo recorde, tornou possível este nobre projecto», descreveu a Olicargo através de uma missiva publicada nas redes sociais. O procedimento de transformação levado a cabo pela TAP permite aumentar a oferta de volumetria em cerca de 100 metros cúbicos; os dois aviões cargueiros transportaram, essencialmente, máscaras, compradas por uma revendedora de Viana do Castelo, e que serão depois inseridas nos Serviço Nacional de Saúde. A reportagem da RTP, que deu vários detalhes sobre a operação, adiantou que a TAP tem feito voos de apoio logístico à luta contra o COVID-19 a cada três dias. Esta operação, especificamente, contou com o vital contributo da Olicargo. Recorde-se que, neste contexto pandémico, a TAP executou, no passado dia 2 de Maio, um voo directo entre a cidade chinesa de Guangzhou, e Lisboa, naquela que foi a ligação mais longa de sempre da transportadora aérea portuguesa. O voo durou 15 horas e 3 minutos, transportando material médico que será utilizado no contexto do novo coronavírus - este material seguirá, posteriormente, para o Brasil, informou a companhia.»